

ATENDIMENTO BIOPSIKOSSOCIAL AO ADOLESCENTE EM USO DE DROGAS

Ângela Maria Rosas Cardoso – Universidade de Brasília
Ana Míriam Garcia Barbosa – Secretaria de Saúde do Distrito Federal
Michelle Andreza Falcão Rodrigues – Secretaria de Saúde do Distrito Federal

O ADOLESCENTRO é um centro de referência, pesquisa, capacitação e atenção ao adolescente em família da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Tem como objetivo o cuidado integral ao adolescente de 10 a 18 anos em parceria com sua família. No programa de atenção ao adolescente em uso de drogas o acolhimento ao adolescente e sua família é realizado todos os dias por uma equipe de enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos. Estes proporcionam uma escuta sobre os motivos da procura e as necessidades de atendimento, investem na formação do vínculo ao profissional e serviço, realizam o levantamento dos prejuízos e dificuldades associadas ao uso de drogas, avaliação do contexto e dinâmica do uso de drogas e acompanhamento psicossocial a família.

A proposta do atendimento tem como base teórica a abordagem biopsicossocial na perspectiva sistêmica complexa. Assim, reconhecer o uso de drogas como um fenômeno complexo implica em contextualizar o uso de drogas do adolescente, suas relações entre todos os elementos envolvidos dentro do sistema familiar colocando o foco nas suas interrelações. Ao contextualizar o uso de drogas é possível evitar uma visão restrita e reducionista do adolescente e compreender o uso de drogas como uma construção dos fatores neurobiológicos, ambientais e sociais. Essa atitude epistemológica apresenta a possibilidade de ampliar a atuação e possibilidades de intervenção dos profissionais nos contextos de atendimento favorecendo a resolutividade das suas ações.

O processo terapêutico com a família tem o objetivo de avaliar e construir a rede de proteção e cuidado integral ao adolescente. A metodologia é diretiva através da instrumentalização dos familiares para fortalecer os vínculos, restabelecer um canal de comunicação amoroso, fortalecer as competências da família no resgate da autoridade e construção da rede de proteção e cuidado ao adolescente. Sendo assim, a proposta de intervenção com as famílias na perspectiva sistêmica, tem como implicações pensar a família considerando o indivíduo inserido em um contexto e que os indivíduos só podem ser compreendidos dentro dos contextos interacionais nos quais funcionam implicados nas dificuldades e nas resoluções das mesmas.

Palavras chaves: família, adolescente, uso de drogas